

equipamento ADVIA® 2120i, Hematology System (Siemens Healthcare Diagnosis). A imunofenotipagem das subpopulações de monócitos foi realizada por citometria de fluxo. Para aquisição das amostras foi utilizado o citômetro de fluxo FACSCalibur (BD Biosciences). A análise imunofenotípica das subpopulações de interesse foi realizada através do software FlowJo (v10.8), enquanto a análise estatística foi realizada com o GraphPad Prism (v8.2). **Resultados e Discussão:** Os resultados demonstraram uma diminuição significativa de hemoglobina ($p < 0.0001$) e aumento de RDW ($p = 0.0012$), contagem e volume médio de plaquetas ($p < 0.0001$ e $p = 0.0101$, respectivamente) e leucócitos totais ($p = 0.0017$) nos pacientes com VOC e em estado de convalescença em comparação ao GC. Em relação as subpopulações de monócitos, foi observado um aumento significativo na contagem de monócitos inflamatórios nos pacientes com AF ($p < 0.0001$), com percentual mais elevado no grupo VOC em comparação ao estado de convalescença. Além disso, foi observado um aumento na frequência de monócitos patrulhadores, no grupo VOC ($p = 0.0058$), em comparação ao GC. Podemos destacar que a monocitose é comum na AF e tem sido correlacionada positivamente com marcadores de hemólise e negativamente com o nível de hemoglobina. Além disso, estudos sugerem que a hemólise resulta em disfunção eritropoiética, com aumento da resposta imune e ativação de monócitos. **Conclusão:** Assim, observou-se aumento no percentual de subpopulações de monócitos nesses pacientes, o que pode estar envolvido com um quadro inflamatório mais agudo, como a VOC, além de gerar complicações para os pacientes com AF. Ressaltamos que estudos adicionais são necessários para avaliar a contribuição dos monócitos na fisiopatologia na anemia falciforme.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.946>

AValiação DO DESEMPENHO ANALÍTICO DE EQUIPAMENTO AUTOMATIZADO PARA DETERMINAÇÃO DE PROVAS DE HEMOSTASIA NO LABORATÓRIO DE HEMATOLOGIA/ PATOLOGIA CLÍNICA/HC UNICAMP

GAF Maia, E Costa, PH Nascimento, MNND Santos, SE Jorge

Laboratório de Hematologia, Divisão de Patologia Clínica - Hospital de Clínicas - Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, SP, Brasil

Objetivos: Avaliar o desempenho analítico de coagulômetro automatizado para inserção na rotina laboratorial em hospital terciário universitário de serviço referenciado. **Materiais e Métodos:** Foi utilizado o Sistema Sysmex CS2500 (Siemens Healthneers, Erlangen, Alemanha), reagentes para determinação de Tempo De Protrombina (TP, Thromborel S), Tempo de Tromboplastina Parcial ativado (TTPA, Actin FSL), Dosagem de Fibrinogênio (FIB, Fibrinogen), Dímero D (DD, Innovance D-Dimer) e Fator V (FV, Factor V Deficient), controles comerciais normais e patológicos - conforme preconizado pelo fabricante, além de amostra de doadores ($n = 20$), amostras da rotina ($n = 60$) normais e alteradas. Utilizou-se o

programa EP Evaluator (Data Innovations LLC, Colchester, VT, USA) para avaliação de comparabilidade, erro total permitido até 3SD de B > B para carregamento, coeficiente de variação para repetibilidade e reprodutibilidade, análise de correlação para testes de linearidade na determinação de sensibilidade, especificidade. **Resultados:** Para a análise de comparabilidade obtivemos os valores de concordância: TP (RNI, 100%), TTPA (R, 95%), FIB (mg/dL, 100%), DD (ng/mL, 98,4%) e para FV (% 100%) em relação ao sistema anterior (Sysmex CS2100) Os resultados de carregamento: TP RNI (0,015), TTPA segundos (0,215), FIB (-1,723), DD (3,8) e FV (-0,56. Foram encontrados os seguintes coeficientes de variação para os testes: a. Repetibilidade (controle normal): TP RNI (0,78%), TTPA R (0,31%), FIB (2,68%), DD (2,82%) e FV (2,47%); b. Repetibilidade (controle alterado): TP RNI (1,48%), TTPA R (0,64%), FIB (4,69%), DD (2,38%) e FV (2,31%); c. Reprodutibilidade (controle normal): TP RNI (1,94%), TTPA R (0,91%), FIB (4,21%), DD (2,99%) e FV (3,91%); d. Reprodutibilidade (controle alterado): TP RNI (2,92%), TTPA R (0,90%), FIB (4,69%), DD (4,75%) e FV (5,54%). A análise de linearidade apresentou correlação de 0,998 para TP segundos, 0,998 para TTPA segundos, 0,998 para FIB, 0,995 para DD e 0,98 para FV. A análise do intervalo de referência foi de 0,98 a 1,22 para RNI e 0,96 a 1,32 para R, de 152 a 488,1 mg/dL para FIB. **Discussão:** A área de hemostasia do Laboratório de Hematologia (Divisão de Patologia Clínica - HC/Unicamp), acreditado pelo selo PALC de qualidade (Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial) apresenta uma demanda analítica de média e alta complexidade de aproximadamente 12000 amostras /mês, também voltada para análises de urgência e emergência, incluindo acompanhamento pré e pós-transplante. Os resultados aqui apresentados confirmam a sensibilidade, especificidade e robustez da referida plataforma para a analítica exigida, apesar do seu recente histórico. Devido à complexidade de casos atendidos, faz-se fundamental avaliar o desempenho da plataforma a ser validada, como parte do processo de Garantia da Qualidade, bem como de resposta diagnóstica para correlação clínico-laboratorial assertiva. **Conclusão:** O desempenho do sistema analítico analisado, mostrou-se preciso, exato, sem detecção de interferentes, intervalo de medida confiável e comparabilidade de resultados.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.947>

CARACTERIZAÇÃO HEMATOLÓGICA E BIOQUÍMICA DE PUÉRPERAS: IMPACTOS NO FILHO RECÉM-NASCIDO

KTPM Rodrigues^a, KGP Martins^{a,b}, TJ Bacha^b, RS Brito^a, MS Gonçalves^c, JPM Neto^{a,b,d}

^a Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Hematologia (PPGH-UEA/HEMOAM), Manaus, AM, Brasil

^b Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF/UFAM), Manaus, AM, Brasil

^c Instituto Oswaldo Cruz Salvador (CPqGM), Salvador, BA, Brasil